



Reaproveitamento do pseudocaule da bananeira na produção de alface (*Lactuca sativa*) em Inconfidentes – MG

*Reutilization of the banana pseudocaule in the production of lettuce (*Lactuca sativa*)
in Inconfidentes – MG*

PRADO, Thaisa Daiane do¹; VAZ, Douglas; ROCHA, Luiz Carlos Dias da; MELO, Valéria Franco; SILVA, Welisson Diego; BIAZOTTO, Ana Flávia;

¹IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes, thaaisaprado@gmail.com

Eixo temático: Manejo de Agroecossistemas de Base Ecológica

Resumo: A região do Sul de Minas Gerais é a segunda maior produtora de banana do estado. A grande produção da fruta tem gerado inúmeros subprodutos, sendo que a cada tonelada de banana produzida são geradas aproximadamente 3 toneladas de pseudocaule, o que tem impulsionado estudos que proporcionam o reaproveitamento desta parte da planta em sistemas de produção orgânica de hortaliças. O projeto foi executado no Setor de Agroecologia da Fazenda-escola do IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes, foram utilizados pseudocaules de banana nanica e banana prata como base para produção de alface. Para proteção do solo houve adição de palhadas sobre os pseudocaules. Em função da conservação de água nos pseudocaules a irrigação não foi necessária, diariamente. Após 60 dias as plantas foram colhidas. A horta em pseudocaule das bananeiras é uma alternativa viável para a comunidade local, e deve ser difundida para futuras gerações.

Palavras-Chave: Horta alternativa; Reutilização; Hortaliças; Banana.

Keywords: Alternative vegetable garden; Reuse; Vegetables; Banana.

Contexto

A região do Sul de Minas destaca-se no cenário agrícola na produção de hortaliças e frutíferas, as quais cresceram expressivamente nos últimos anos, despontando como a segunda maior região produtora de banana do estado (SEAPA, 2019).

Considerando essa grande produção de banana, registra-se que a cada tonelada de banana produzida são geradas aproximadamente 3 toneladas de pseudocaule. Além disso, de cada 100 kg de frutas colhidas em 2006, 46 kg não foram aproveitados (SOUZA et al., 2010). Portanto, há resíduos importantes nas áreas para reciclagem, além dos pseudocaules.

Uma das alternativas de aproveitamento do pseudocaule é a sua utilização para produzir hortaliças folhosas como uma opção viável a população.

Estudos abordam inúmeras possibilidades para reaproveitamento dos pseudocaules, todos incentivando práticas agrícolas sustentáveis, além de promoverem consciência ambiental na comunidade.



SOUZA et al. (2010) utilizou resíduos de casca de banana, engaço, folhas e pseudocaule da bananeira para geração de biogás. SIMÃO et al., (2017) estudou a utilização do pseudocaule e das folhas de bananeiras na alimentação de ruminantes. Diante disso, o presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o desenvolvimento de alface (*Lactuca sativa*) em pseudocaules de bananeira.

Descrição da Experiência

O projeto foi executado no Setor de Agroecologia da Fazenda - escola do IFSULDEMINAS, na cidade de Inconfidentes, no Sul de Minas Gerais, no período de Abril a Junho de 2019. Foram utilizados doze pseudocaules de banana prata e doze de banana nanica retiradas do pomar da Fazenda- escola. Os pseudocaules foram perfurados com auxílio de facões, e depositado substratos orgânicos nas covas. Posteriormente, foi feito o transplântio de alfaces lisas variedade Regina.

O trabalho foi realizado em um período de 60 dias semeado em 03 de Abril, transplantado em 26 de Abril de 2019, e colhido em final de Junho. Houve irrigação manual conforme a demanda, aplicação quinzenalmente de biofertilizante recomendados conforme a literatura e tratos culturais quando necessário (Figura 1).

As palhadas foram adicionadas vinte dias após o transplântio das hortaliças, para proteção do solo, manutenção da umidade e conservação da temperatura. Com propósito de cobertura morta.



Figura 1. Cultivo de alface em horta com pseudocaule de bananeira.

Resultados



Ao final dos 60 dias, foi executado a colheita das hortaliças folhosas orgânicas. O longo período para a colheita é justificado por utilização e fermentação excessiva das palhadas, que foram colocadas como forma de cobertura morta sobre os pseudocaulos a fim de proteger o solo. Tal prática não deve ser recomendada para trabalhos futuros.

Os substratos (compostagem, húmus) apresentaram eficiência para o bom desenvolvimento das hortaliças, auxiliaram na produtividade, devido ao alto teor de nutrientes essenciais presentes.

Os pseudocaulos foram de grande importância para desempenho da alface, fator que deve-se para a quantidade de constituintes minerais da bananeira, e a alta porcentagem de água.

Como consequência da implantação de hortas em pseudocaulo, foi possível reutilizar grande parte de bananeiras, que possivelmente iria ser descartada de forma inadequada na instituição. Foi de extrema importância o reaproveitamento dos pseudocaulos como suporte para as hortaliças, visto que conservou mais água em longo período, em condições de tempo favoráveis, diminuindo a frequência de irrigação.



Figura 2. Desenvolvimento das hortaliças.

O trabalho tem como base a prática da agroecologia, que visa uma agricultura que engloba práticas sustentáveis, protegendo sempre o meio ambiente, reutilizando e reciclando os resíduos da bananicultura, promovendo o conhecimento da comunidade local para uma nova alternativa de horta.



Referências bibliográficas

SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DE MINAS GERAIS – Banana. Belo Horizonte: Governo de Minas Gerais, 2019.

SIMÃO, L. M. **Utilização do pseudocaule e das folhas de bananeiras na alimentação de ruminantes**. Casa do Produtor Rural- ESALQ/USP. 2017.

SOUZA, O.; FEDERIZZ, M.; COELHO, B.; WAGNER, T. M.; WISBEBK, E. Biodegradação de resíduos lignocelulósicos gerados na bananicultura e sua valorização para a produção de biogás. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, Pb, v. 14, n. 4, p.438-440, out. 2010.